

O ALCEU DA ENCRUZILHADA: INTELECTUAIS E RESTAURAÇÃO CATÓLICA NAS DÉCADAS DE 1920-1940

Aluno: André Mesquita Penna Firme

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Silvia Ilg Byington e Eduardo Gonçalves



Foto de Alceu em palestra no
Centro Dom Vital, 1938

Foto de Alceu no primeiro Anuário
das Faculdades Católicas, 1941



O ALCEU DA ENCRUZILHADA: INTELECTUAIS E RESTAURAÇÃO CATÓLICA NAS DÉCADAS DE 1920-1940

“Se não fosse católico, seria comunista. É que a época é de militantes. Cada vez mais se admite menos a existência dos furta-cores ou dos multicores. A gente é ou não é. Não é possível, hoje, ao intelectual [...] aquele alheamento que já foi regra e chegou a ser orgulho da irritável classe. Agora tudo é ação social. Queira ou não queira, o homem é empurrado para a encruzilhada, posto diante do dilema: tem que decidir, os problemas se apresentam como de vida ou de morte. E chega por isso o momento em que o instinto de defesa acaba vencendo a covardia e o comodismo.”

BARBOSA, Francisco de Assis (org.). *Intelectuais na Encruzilhada: Correspondência de Alceu Amoroso Lima e Antônio de Alcântara Machado (1927 – 1933)*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2002. P. XXVI